

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Habilitação em Ciências da Natureza e Matemática, pela Universidade Federal de Roraima (UFRR),

E-mail:sirlanny819@gmail.com

Introdução

Monteiro Lobato dedicou-se à literatura infantil principalmente entre as décadas de 1920 e 1940, mas sua obra permanece atual por fundamentar-se em aspectos universais da infância. O escritor acreditava que a essência das crianças não muda conforme a época ou cultura, afirmando em correspondência que elas são, em todos os tempos e pátrias, constituídas apenas de imaginação e fisiologia. Sob essa premissa, Lobato utilizou a imaginação como a "chave" para educar, criando o universo do Sítio do Picapau Amarelo com personagens icônicos como a boneca Emília, o sábio Visconde de Sabugosa, Dona Benta, Tia Nastácia, Narizinho e Pedrinho.

Embora lúdica, a literatura lobatiana possui um caráter pedagógico intrínseco, visando não apenas o entretenimento, mas a formação do senso crítico através da integração de conhecimentos de História, Geografia e Gramática ao enredo criativo. Lobato defendia que a arte de educar deveria ser a maior preocupação do homem, pois as crianças são o futuro humanidade amanhã, e está para compreender a história do mundo, do seu país, estado, município e a sua própria precisa que a educação prepare-a para isso. Surge, então, o questionamento sobre a eficácia de uma obra do Brasil rural do século XX no contexto contemporâneo das escolas do campo em Roraima.

Conforme Freire (2011, p.. 19-20) “a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente”. Assim sugere que a compreensão crítica exige a percepção das relações entre o texto e o contexto, uma vez que a leitura do mundo precede a leitura da palavra.

O interesse por esta temática surgiu na disciplina de Leitura e Produção de Texto e Hipertexto em 2020, quando a professora disciplina solicitou a realização de fichamentos de diversos livros e artigos, dentre os quais se destacou a obra *Aritmética da Emília*. A partir da ludicidade e multidisciplinaridade observadas, surgiu a ideia que resultou em um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e por fim nesse estudo. A pesquisa justifica-se pelo crescente déficit no rendimento em matemática na educação básica, que afeta a jornada acadêmica e social dos alunos. Propõe-se, assim, o uso do material paradidático de Lobato para oferecer uma abordagem diferenciada e acolhedora, aproveitando a perspicácia do autor para despertar o interesse de alunos do 6º ao 9º ano das escolas do campo.

O objetivo geral desta pesquisa é discutir a contribuição a Aritmética da Emília da obra do Sítio do Pica Pau Amarelo, em relação aos alunos do 6º ao 9º ano das escolas do campo, e assim desenvolvendo habilidades de pesquisa e práticas pedagógicas interdisciplinares que favoreçam o aprendizado da matemática básica e o letramento literário.

Metodologia

A metodologia proposta fundamenta-se na necessidade de rigor científico para responder a problemas onde a informação disponível é insuficiente ou desordenada. Para esse rigor conforme Gil (2002, p. 17) “a pesquisa é requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não pode ser adequadamente relacionada ao problema”. Ou seja, a pesquisa científica exige de nós estudiosos (as) planejamento e rigor científico.

O trabalho adota a modalidade de pesquisa bibliográfica para aprimorar o conhecimento através de investigações em obras já publicadas (Lakatos; Marconi, 1991, 2003; Gil, 2002). Segundo Andrade (2010, p. 25), “a pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas”, tal habilidade é fundamental como primeiro passo para atividades acadêmicas.

Além disso, utiliza-se a Análise Documental que, conforme expressa Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 5), que é “[...] um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”, para a apreensão e compreensão de documentos variados, como leis, fotos e textos escritos. Trabalhar com literatura e especialmente com letramento literário é antes de tudo falar e aprender sobre leitura. Em um mundo com cada vez mais censuras e opiniões formadas a partir de “fake news”, saber ler, conhecer e interpretar textos e realidades é cada vez mais urgente. E é mais do que nunca, função da escola preparar alunos e professores como leitores capazes e críticos para todo tipo de texto.

As etapas práticas incluem:

1. Leitura anotada de Aritmética da Emília para identificar proximidades entre leitores de diferentes épocas
2. Registro de observações em caderno de campo.
3. Observação de aulas e entrevistas com professores de português e matemática em escolas do campo.

Essa é uma proposta de uma sequência didática interdisciplinar, que é baseada na realidade escolar. A elaboração da sequência didática interdisciplinar é o ponto central da metodologia, fundamentando-se na premissa de que, na Educação do Campo, os conhecimentos devem se interligar para atender às especificidades do sujeito. Ao utilizar a literatura de Lobato como material paradidático, a proposta permite que professores de diferentes habilitações trabalhem de forma conjunta: enquanto docentes de Ciências Humanas e Sociais (CHS) exploram o letramento literário, os de Ciências da Natureza e Matemática (CNM) introduzem conceitos lógicos. Essa integração visa romper com a

fragmentação curricular tradicional, utilizando o enredo lúdico para transformar o conteúdo técnico em uma experiência de aprendizado contextualizada com a realidade do campo.

Resultados e Discussão

A análise da proposta evidencia que a obra *Aritmética da Emília* permite trabalhar a matemática de forma simples e lúdica, partindo de conceitos basilares como as quatro operações fundamentais: adição, subtração, divisão e multiplicação. Lobato utiliza a perspicácia de seus personagens para envolver alunos do 6º ao 9º ano, despertando o interesse pelo desempenho escolar através da literatura.

Essa abordagem diferencia-se do livro didático tradicional, cujo foco é o apoio técnico sem enredos fantasiosos, servindo apenas como suporte para disciplinas específicas. O material paradidático de Lobato possibilita uma matemática descomplicada ao inserir a "sala de aula" dentro da história, desta maneira facilita o engajamento dos alunos nas disciplinas, através de uma relação positiva com os professores.

Como exemplo prático dessa metodologia, a operação de dividir é explicada através da distribuição de laranjas entre pessoas, definindo termos como dividendo, divisor e quociente de forma acessível. Segundo Lobato (2009), a divisão serve para achar "quantas vezes um número contém outro" e para "dividir um número em partes iguais". Essa estratégia de criar uma "sala de aula inventada" dentro da imaginação, utilizando um cenário campestre e personagens divertidos, torna o aprendizado significativo e acolhedor para a condição de criança ou adolescente. A utilização da personagem Emília é estratégica, pois sua irreverência permite que ela fale com liberdade, servindo de estímulo para que alunos e professores se tornem leitores capazes e críticos.

Para o curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEDUCARR), essa abordagem é essencial, pois a organização curricular no campo interliga conhecimentos para atender às especificidades do sujeito do campo, sem seguir necessariamente a divisão urbana. Assim, a obra permite que os professores que se forma no curso, nas áreas de CNM e CHS levem a perspectiva multidisciplinar como proposta didática, trabalhando literatura e matemática simultaneamente.

Conforme Freire (2011), a compreensão do texto implica a percepção das relações entre o texto e o contexto, unindo linguagem e realidade de forma dinâmica. A pesquisa reforça que o aprimoramento do conhecimento ocorre através de investigação científica de obras já publicadas e análise documental, permitindo a compreensão de variados tipos de documentos e realidades.

A pesquisa revela que a eficácia da obra lobatiana no ensino de matemática está intrinsecamente ligada à construção de uma relação positiva entre docente e discente, mediada pelo texto. Ao enquadrar o autor como professor e os personagens como alunos dentro da própria narrativa, Lobato cria um ambiente de acolhimento que favorece o rendimento escolar, uma vez que alunos tendem a aprender melhor quando possuem boa relação com seus professores.

Essa dinâmica transforma o ato de estudar em uma "reinação", onde a metodologia do autor ganha os estudantes do Ensino Fundamental 2, despertando neles o desejo não

apenas de aprender, mas de desenvolver-se integralmente através da intersecção entre literatura e exatas. Assim, a obra funciona como um suporte emocional e pedagógico que auxilia a transposição de barreiras em disciplinas consideradas áridas.

Além do aspecto puramente acadêmico, os resultados apontam que o letramento literário é uma ferramenta para a formação cidadania e crítica dos sujeitos na sociedade, em um mundo marcado pela globalização, desinformação e "fake news". Através da figura irreverente da boneca Emília, que por não ser "gente" possui a liberdade de questionar tudo e todos, assim os alunos são incentivados a interpretar textos e realidades de forma autônoma e crítica.

Como defende Lobato (1972), a criança deve ser vista pela sociedade como a humanidade de amanhã, pois este ao crescer é o que assumirá as funções sociais que existem hoje no estado. A arte de educar deve ser a preocupação mais intensa da humanidade, para prosseguir para um futuro com possibilidades de existência, pois é através dela que aprendemos com a história. Portanto, a utilização de *Aritmética da Emília* na Escola do Campo cumpre a função social de preparar professores e alunos como leitores capazes de discernir significados e construir saberes que integrem linguagem e realidade.

Conclusões

A obra de Monteiro Lobato consolida-se como um meio paradidático eficaz que transcende o simples entretenimento para atuar diretamente no fortalecimento do ensino básico. Conclui-se que o ensino de literatura e o letramento literário contribuem significativamente para o aprendizado dos alunos nas áreas de exatas, literatura e sociais, uma vez que a ludicidade e a imaginação são as chaves para alcançar o interesse discente. A integração dessas áreas permite que o professor atue de forma interdisciplinar, transformando a matemática em um saber mais acessível e menos intimidador para os alunos das escolas do campo.

A pesquisa demonstra que a aplicação de sequências didáticas baseadas na realidade escolar e no texto literário promove uma maior estabilidade nas práticas educacionais. Entende-se que a formação do professor no contexto da Educação do Campo deve ser pautada em uma via de mão dupla, onde a investigação acadêmica se enriquece com a realidade vivida em sala de aula. Assim, o uso de obras como *Aritmética da Emília* não apenas facilita a fixação de conceitos como as quatro operações, mas também desperta no estudante o desejo de desenvolver-se melhor em sua jornada acadêmica.

Por fim, ressalta-se que a pesquisa científica exige planejamento e rigor para que o educador se torne um mediador de leitura e conhecimento eficiente. Em um cenário contemporâneo marcado por desinformação, a literatura crítica de Lobato auxilia na preparação de leitores capazes de interpretar textos e realidades. A proposta interdisciplinar aqui apresentada revela-se, como estimuladora para o desempenho escolar dos alunos, mas para isso o interesse contínuo dos professores em buscar metodologias de ensino mais criativas e integradas, são relevantes para que ocorra um trabalho interdisciplinar eficiente.

Palavras-Chave: Monteiro Lobato; Educação do Campo; *Aritmética da Emília*; Interdisciplinaridade; Letramento Literário.

Referências Bibliográficas

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2010.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2003.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 1991.
- LOBATO, Monteiro. **Aritmética da Emília**. 1. ed. São Paulo: Globo, 2009.
- LOBATO, Monteiro. **Conferências, Artigos e Crônicas**. 14 ed. São Paulo: Brasiliense, 1972.
- SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, [S. l.], v. 1, n. 1, 2009. DOI: 10.63595/rbhcs.v1i1.10351. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>. Acesso em: 17 fev. 2026.

